

19/1/2023

O piso superior do Túnel de Taguatinga começa a receber suas primeiras paradas de ônibus.

Os abrigos estão sendo instalados na chamada Fase 1 do boulevard. O trecho, que vai da Estrada Parque Taguatinga (EPTG) até a Avenida Comercial, terá uma estação de embarque e desembarque com 16 abrigos – oito para a pista que segue na direção Plano Piloto-Ceilândia e oito para o sentido oposto. Os pilares das paradas de ônibus são feitos de aço galvanizado, enquanto a cobertura é produzida em policarbonato. De acordo com o engenheiro civil Samuel Teles, um dos responsáveis por supervisionar as obras do túnel, a escolha do modelo teve um caráter majoritariamente sustentável. “Optamos por usar os mesmos abrigos que atendiam a antiga Avenida Central da cidade”, conta. “Todos foram limpos e reformados para que pudessem ser reutilizados”. A solução, além de econômica e ecologicamente correta, mantém o padrão estético das demais paradas que ocupam as marginais sul e norte do túnel. A instalação dos abrigos só pode ser executada porque a Fase 1 do piso superior está totalmente pavimentada. “O revestimento do corredor exclusivo para ônibus, feito de concreto de cimento Portland, ocupa uma área de 8.056 m² do trecho”, afirma Samuel. “Ao todo, o boulevard terá 14.960 m² de pavimento rígido”. O concreto, segundo o engenheiro, é o melhor material para revestir as faixas do BRT, sigla em inglês para bus rapid transit (ônibus de trânsito rápido). O piso tem vida útil até três vezes maior do que o asfalto. O mesmo material foi usado para dar acabamento às seis faixas de rolamento do Túnel de Taguatinga.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília